

## POLÍTICA

# A nova geração do plenário

**Parlamento Juvenil chega à sua sétima edição e já tem até vereador entre seus ex-membros**

SYMONE MUNAY

**E**le contabiliza 20 projetos de lei, 47 indicações legislativas apresentados nos últimos seis meses e audiências com profissionais de turismo e comerciantes da cidade. Vereador estreante por Arraial do Cabo, na Região dos Lagos, Ayrton Freixo (PT), de 27 anos, é cria do Parlamento Juvenil da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, projeto que chega à sua sétima edição. Outro que seguiu a vida na política é Albert Firmino, de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Membro da primeira edição do programa, em 2003, ele hoje é assessor parlamentar do deputado Carlinhos Moutinho (PTB).

“Sem dúvida, o Parlamento Juvenil é uma escola de política e um espaço de oportunidades para quem souber aproveitá-lo”, conta Ayrton Freixo, deputado mirim em 2005 e que, em sua primeira tentativa nas urnas, elegeu-se vereador.

“Ter sido parlamentar juvenil foi um divisor de águas na minha vida. Sem dúvidas, conhecer a Alerj e o



Ruano Carneiro

*Crias das primeiras edições do Parlamento, Albert e Eduardo estão na política*

dia a dia dos deputados influenciou muito minha vida profissional. Não seria honesto deixar de admitir que o Parlamento me abriu várias portas”, lembra Albert.

Realizado em parceria com a Secretaria estadual de Educação, o Parlamento Juvenil mobiliza alunos de 1.322 escolas em todo o Rio de Janeiro. Embora a rede toda tenha cerca de 900 mil estudantes, só podem participar candidatos com idade mínima de 13

e máxima de 18 anos.

“O que nos interessa é possibilitar aos jovens estudantes de todas as regiões a troca de experiências e o exercício da atividade política. O projeto permite que eles conheçam e compreendam o processo legislativo. Abre também a possibilidade de despertar o interesse pela política, pela vida pública, o que vejo se renovando em cada edição”, destacou o presidente da Alerj, Paulo Melo (PMDB).

## Aprendizes tomam gosto pela coisa e já seguem carreira

Muitos dos antigos participantes do Parlamento Juvenil acabaram tomando gosto pela política. Exemplos disso não faltam, espalhados estado afora como assessores parlamentares, coordenadores de campanha e de partido, e até vereadores.

“Eu sempre participei de movimentos estudantis e me preocupava com as necessidades da população”, diz Ayrton Freixo, que teve no Parlamento Juvenil um verdadeiro teste vocacional.

Bruno Marinho, da segunda turma do projeto, também faz parte do *staff* de Carlinhos Moutinho e é outro caso de cria da Casa. Aos 14 anos, Bruno já era líder estudantil e chegou ao Parlamento Juvenil, em 2004, como

o candidato mais votado do estado, com 4 mil votos.

“Após ser parlamentar, eu trabalhei como assistente de coordenação do projeto na Alerj em 2008 e 2009”, disse ele que, por dois anos, trabalhou na presidência da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Superintendente de Juventude da Prefeitura de Belford Roxo, na Baixada, Brayan Lima foi parlamentar juvenil em 2006. “Tenho que admitir que, através da experiência que tive no Parlamento, pude partir para cargos públicos. Conheci pessoas que são para mim ícones em política para a juventude”, disse ele, atual coordenador da Juventude do PMDB na Baixada.



Divulgação

*Ayrton (dir.) na diplomação no TRE*

# Eleição chega à terceira fase discutindo projetos de lei

Ruano Carneiro



Bruno: de parlamentar mirim, aos 14 anos, a coordenador do projeto na Alerj

Outro participante do programa, em 2005, o coordenador-geral do Parlamento Juvenil, Eduardo Nunes, tampouco escapou do campo da política. Professor, Nunes organiza as reuniões com as diretorias regionais da Secretaria de Educação e irá ministrar os cursos de capacitação para candidatos eleitos no interior do estado.

"Nestes últimos meses, estivemos voltados para as eleições nas escolas. Até o dia 30 de agosto, os alunos foram às urnas para escolher os emissários de suas escolas e, posteriormente, de suas cidades. Todos estão conscientes da importância de escolher bem os representantes de seus municípios",

contou ele.

Vale lembrar também que os alunos participantes devem se apressar. Encerrado o segundo turno das eleições, a garotada se prepara para a terceira fase, que consiste na apresentação de um projeto de lei. A partir daí, serão eleitos os representantes regionais que, em novembro, irão ao Palácio Tiradentes para debater suas propostas no Plenário Barbosa Lima Sobrinho.

Durante cinco dias de trabalho, os parlamentares irão se agrupar em comissões e participar de debates. Os três projetos de lei mais votados serão encaminhados ao governador Sérgio Cabral.

Érica Ramalho 09/12/08



Parlamentares juvenis acompanham uma das sessões na edição de 2008

## FÓRUM PERMANENTE

### Cidades de olho na Copa e nas Olimpíadas do Rio

O Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico do Rio lançou o programa "Lidera Rio nos Esportes" para preparar administradores públicos e empresários para subir no pódio dos investimentos que serão gerados pela Copa do Mundo de 2014 e pelos Jogos Olímpicos, em 2016 — dentro e fora da capital.

Lançado junto com o Sebrae e a Secretaria estadual de Esporte e Lazer, o projeto consiste em um treinamento com gestores e empreendedores a ser feito através de seminários nos meses de outubro e novembro em todas as regiões do estado.

### Projeto pretende levar desenvolvimento dos grandes eventos a todos os 92 municípios do Rio

"O Lidera Rio é mais uma ferramenta que o Fórum, junto com o Sebrae e a secretaria, entrega para promover o desenvolvimento local. Este é o nosso grande objetivo: fazer com que os municípios consigam aproveitar estas oportunidades para garantir o seu crescimento", explica a secretária-geral do Fórum, Geiza Rocha.

"Esse programa vai além da Copa do Mundo e das Olimpíadas. Eventos como o Tour do Rio (*competição de ciclismo aos moldes do Tour de France*) têm se mostrado benéficos para uma gama enorme de empresas onde são realizados", diz o diretor-superintendente do Sebrae, Cezar Vasquez.

Segundo Vasquez, o convênio com o Fórum permitirá que os municípios aproveitem os negócios que surgirem com a Copa e os Jogos para incrementar suas economias. Já o secretário de Esporte, André Lazaroni, revela que dinheiro não é problema para quem quiser investir: "Temos R\$ 70 milhões por ano para investimentos através da captação do ICMS. Nos últimos anos, só 40% dessa verba foi utilizada".

O secretário cita como exemplo um convênio com a Light, pelo qual serão captados R\$ 16 milhões para a instalação de quadras esportivas em favelas pacificadas na capital.